



II Encontro de Debates sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado

PRESPECTIVAS DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DO PROEJA DO IFFAR CAMPUS PANAMBI A CERCA DO CURRÍCULO INTEGRADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES

Daniela Carolina Ernst¹, Dra. Sandra Elizabete Bazana Nonnemacher², Cintia Beatriz Diehl Güntzel dos Santos³

Dra. Ana Rita Kramer da Fontoura⁴, Talita Abi Rios Timmermann⁵, Rita de Cássia Camilio⁶

Resumo: Pesquisas educacionais ao longo da última década apontam a importância do Currículo Integrado (CI) para a formação de sujeitos omnilaterais, contudo, ainda existe uma descontinuidade entre o que se ensina e o que se pretende formar com o currículo integrado. Buscando caminhos para a superação dessas dualidades presentes na formação de Jovens e Adultos, estudantes de cursos PROEJA, é que se desenvolveu essa pesquisa de cunho qualitativo e que usou como instrumento a pesquisa de campo. Foram analisados os discursos, numa perspectiva foucaultiana, de professores de Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química). A intencionalidade da pesquisa era de investigar se os professores dessa área de conhecimento conseguiam apontar possíveis caminhos para a implementação do Currículo Integrado em cursos de PROEJA, identificando e tentando entender seus processos formativos iniciais e de educação continuada. Além disso, tentou-se compreender e explicar os limites e reflexões desses professores sobre suas próprias práticas. Para tanto, foram entrevistados no segundo semestre de 2018, 3 professores que trabalham com Ciências da Natureza no Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi na modalidade PROEJA, sendo respectivamente um docente de química, física e biologia, porque entendemos que o tempo-espaço da sala de aula é o âmago da implementação desse currículo e esse entendimento pode direcionar para a

¹ Mestranda em Ensino de Ciências na UFFS campus Cerro Largo e Estudante de Processos Químicos no IFFAR campus Panambi. daniela.ernst@aluno.iffar.edu.br

² Professora do IFFAR campus Panambi- Doutora em Educação nas Ciências. Coordenadora do projeto de pesquisa sobre currículo integrado CNPQ sandra.nonenmacher@iffarroupilha.edu.br

³ Mestranda no Mestrado Profissional em Educação e tecnológica IFFAR/ PROFET. cintia.santos@iffarroupilha.edu.br.

⁴ Mestre em educação nas Ciências. ana.fountoura@gmail.com

⁵ Mestre em Saúde Coletiva pela UFRGS. talitagaucha@gmail.com.

⁶ Pedagoga- Graduada pela UFPEL. ritacamilio@yahoo.com.br.

percepção do conjunto de diferenças que dele fazem parte e assim contribuir para a sua efetiva aplicação. Os resultado das análises apontam para uma multiplicidade de diferentes discursos com uma conotação de identidades que estão sempre à procura da sua finalização, só que nunca se finalizam. Os conhecimentos da área de Ciências da Natureza selecionados para o PROEJA são aqueles valorizados pelo sistema neoliberal que são categorizados, formatados, compreendendo uma rede de sistemas de significação e de sentidos que por si mesmos instituem a diferença. São definidos em meio às relações de luta e poder que acontecem nos espaços escolares, são voláteis, por vezes arbitrários e produtores das mesmas relações de poder e opressão. Ao mesmo tempo, os docentes assinalam que é fundamental para o profissional que atua nessa modalidade de ensino, o comprometimento com a transformação social através de suas práticas e se enxergam como agentes de transformação, quando apontam a necessidade da Instituição (IFFAR) investir em capacitação para a atuação dos mesmos no PROEJA. Acreditam que a oferta de cursos de formação continuada poderiam ajudá-los a perceber as nuances das relações de poder e também, pesquisarem sua própria prática, no sentido da pesquisa-ação-reflexão e com isso, adequando suas atuações às necessidades das diversas realidades presentes na sala de aula.

Palavras-chave: Trabalho. Educação. Currículo Integrado.